

Transcrição ortográfica

Convenções Utilizadas

- <S|> para soletração
- <I|> para inserção
- <A|> para alteração
- <H|> para hesitação
- <R|> para repetição
- <EF|> para erro fonético
- <C|> para correcção
- <EL|> para erro de leitura
- (..) para pausa silenciosa
- aa para pausa preenchida

IM (turma de controlo, 1ª leitura, nível “médio”)

sótão/meio da tarde/dia de tempestade/a chuva bate furiosamente na janela/o vento agita as cortinas/(RESPIRAÇÃO)o ruído do mar <S| embravecido> ao fundo/o gemido (..) da (..) ronca/quando abre o pano/Manuel (..) e Ana estão de pé em silêncio olhando pela janela/água caindo pelas vidraças/o espaço do quarto está invisível/negro/Ana/de costas diante da janela/que tempestade/se algum barco sai hoje (..) ao mar (..) afunda-se/Manuel/também de costas/os barcos hoje não saem/o mar está muito bravo/Ana/o mar e a terra/Manuel/e o céu/e o céu também/vem aí uma trovoada/Ana/uma trovoada/Deus nos livre/não dê azar/Manuel volta-se para <I| a> Ana erguendo os braços ameaçadoramente/brrrrrrrummm/Ana recua assustada/não sejas palerma/<A| assustas-me>/Manuel rindo/não me digas que tens medo <A| das> trovoadas/Ana/e tu não tens/palerma/Manuel dá-lhe a mão/pronto Ana (..) desculpa/ainda a rir/eu não trovejo mais/um trovão lá fora/Ana e Manuel <H| estacam> assustados/Manuel/eu não te dizia/(EFEITO SONORO)Ana puxa Manuel <R| para> (..) para o centro da (..) cena/Ana/sai da janela/pode cair algum raio/Manuel/ora um raio/os raios caem <R| no> no mar/Ana senta-se num banco/Manuel vai sentar-se numa cadeira/a cadeira tem uma perna partida e Manuel quase (..) <I| que> se desequilibra/Ana rindo alto/<I| ah> ah/ah/os raios a <A| caírem> no mar e tu a cair no chão/Manuel muda de cadeira e vem sentar-se ao lado <A| da> Ana/Manuel voltando-se para a janela/lembras-te do naufrágio/foi num dia de tempestade assim/Ana/não fales nisso/é triste/olha em volta procurando mudar de assunto/as coisas que a tua mãe aqui guarda/pega numa boneca

<H| semi-desfeita>/não me digas/que tu também (..) brincavas com bonecas/outro trovão.

G (turma de teste, 1ª leitura, nível “mau”)

<só-> # sôtão/ meio da tarde/dia de tempestade/a chuva <ba-> # bate furiosamente na janela/o vento <agi-> # <R| agita (..) as (..) cortinas> agita as cortinas/o ruído do mar (..) <EF| embaverecido> (..) ao fundo/o gemido (..) da ronca/quando abre (..) o pano (..) Manuel e Ana (..) estão de pé (..) em silêncio (..) olhando pela janela/ água caindo pelas (...) vidraças/o espaço do quarto está (..) invisível/que tempestade/se algum barco sai hoje (..) ao mar afunda-se/os barcos hoje não saem/o mar está muito bravo/o mar e a terra/e o céu (..) e o céu também/vem aí uma trovoada/uma trovoada/ Deus nos livre/não dês azar/brrrrrrrrummm/não sejas palerma/<A| assustas-me>/não me digas que tens medo (..) de <A| trovoada>/<R| e> (..) e eu não tens <C| e tu não tens>/palerma/pronto (..) Ana desculpa/<R| e=> <A| e> não trovejo mais/um (..) trovão lá fora/<I| a> Ana (..) e <I| o> Manuel (..) <A| estavam> assustados/eu não te dizia/sai da janela/ podes (..) <C| pode> cair algum raio/ora um raio/os raios <ca-> # caem no mar/Ana senta-se (..) num banco/Manuel vai sentar-se (...) numa cadeira/a cadeira tem uma perna (..) partida e Manuel (..) quase se desequilibra/ah ah/ <o-> # os raios a cair no <C| os raios a cair no> mar e tu a <A| caíres> no chão/Manuel muda de cadeira e vem sentar-se ao lado <A| da> Ana/lembras-te (...) do (...) <EF| maufrágio>/foi num dia de tempestade assim/não fales nisso/é triste/as coisas (...) que a tua mãe aqui guarda/não me digas que tu também brincavas <A| às> bonecas/outro trovão.

Di (turma de teste, 1ª leitura, nível “fraco”)

sôtão/meio da tarde/dia de tempestade/a chuva bate <furio-> # furiosamente na janela/o vento agita as cortinas/o ruído do mar <EF| esbranvecido> ao fundo/o gemido da ronca/quando abre (..) o gemido da ronca/quando abre o pano (..) Manuel e Ana estão de pé (..) em silêncio (..) olhando pela janela/água caindo pelas vidraças/o espaço do quarto (..) está invisível/Ana/de costas diante da janela/que tempestade/se algum <bar-> # <C| se algum barco> sai hoje (...) ao mar afunda-se/Manuel/também de costas/os barcos hoje não saem/o mar está muito bravo/Ana/o mar e a terra/Manuel/e o céu, e o céu

também/vem aí uma trovoada/Ana/uma trovoada/Deus nos livre (..) <EL| nos dê>
azar/Manuel/volta-se para a Ana erguendo os braços <ameça-> # <S|
ameaçadoramente>/brrrrrrrrummm/Ana/recua assustada/não seas palerma/assustaste-
me/Manuel rindo/não me digas <EL| tu> tens (..) medo de trovoadas/Ana/<R| e tu> e tu
não tens (..) palerma/Manuel dá-lhe a mão/pronto (..) Ana (..) desculpa/ainda a rir/<R|
eu> (..) eu <I| ainda> não trovejo mais/um trovão lá fora/Ana e Manuel estavam <C|
estacam> assustados/Manuel/eu não te dizia/Ana puxa Manuel para o centro da cena/sai
da janela/pode cair algum raio/ora um raio/os raios caem no mar/Ana senta-se <R|
num> num banco/Manuel vai sentar-se numa cadeira/a cadeira tem uma perna partida e
Manuel quase <I| que> se desequilibra/Ana/rindo alto/ah ah <I| ah>/os raios a cair no
mar e tu (..) a cair no chão/Manuel muda de cadeira e vem sentar-se ao lado de
Ana/Manuel/<A| volta-se> para a janela/<R|<A| lembram-se> do naufrágio> (..)
lembram-se do naufrágio/foi num dia de tempestade assim/Ana/não fales nisso/é
triste/<R| olha> olha em volta procurando mudar de assunto/as coisas que a <D| tua>
mãe (..) aqui guarda/pega numa boneca semi-desfeita/não me digas que tu também
brincavas com bonecas.

CP2 (turma de teste, 2ª leitura, nível “bom”)

sótão/meio da tarde/dia de tempestade/a chuva bate furiosamente na janela/ o vento
<EF| agina> as <C| agita as> cortinas/o ruído do mar/embravecido ao fundo/o gemido
da ronca/quando abre o pano/Manuel e Ana estão de pé/em silêncio/olhando pela
janela/água caindo pelas vidraças/o espaço do quarto está invisível/que tempestade/se
algum barco sai hoje <EL| do> mar/afunda-se/os barcos hoje não saem/o mar está muito
bravo/o mar e a terra/e o céu/e o céu também/vem aí uma trovoada/uma trovoada/Deus
nos livre/não dê azar/brrrrrrrrummm/não seas palerma/assustaste-me/não me digas que
tens medo de trovoadas/e tu não tens palerma/pronto Ana/desculpa/(RISO)/eu não vej-
/<C| eu não trovejo> mais/um trovão lá fora/Ana e Manuel estacam/assustados/eu não te
dizia/sai da janela/pode cair algum raio/ora/um raio/os raios caem no mar/Ana senta-se
num banco/Manuel vai sentar-se numa cadeira/a cadeira tem uma perna partida/e
Manuel quase se desequilibra/ah ah/os raios a cair no mar/e tu a cair no chão/Manuel
muda de cadeira/e vem sentar-se ao lado <A| da> Ana/lembras-te do naufrágio/foi num

dia de tempestade assim/não fales nisso/é triste/as coisas que a tua mãe aqui guarda/não me digas que tu também brincavas com bonecas/outro trovão.

MM2 (turma de controlo, 2ª leitura, nível “bom”)

sótão/meio da tarde/dia de tempestade/a chuva bate/furiosamente na janela/o vento agita as cortinas/o ruído do mar <embrave-> # embravecido/ao fundo/o gemido da ronca/quando abre o pano/<Mig-> # <C| Manuel>/e Ana estão de pé em silêncio/olhando pela janela/água caindo pelas vidraças/o espaço do quarto está invisível/negro/que tempestade/se algum barco sai hoje ao mar afunda-se/os barcos hoje não saem/o mar está muito bravo/o mar e a terra/e o céu/e o céu também/vem aí uma trovoadas/uma trovoadas/Deus nos livre/não dê azar/brrrrrrrummm/não sejas palerma/assustaste-me/não me digas que tem medo/<C| tens medo> de trovoadas/e tu não tens/palerma/pronto Ana/desculpa/eu não trovejo mais/um trovão lá fora/Ana e Manuel estacam/assustados/eu não te dizia/Ana puxa Manuel <A| do> centro da cena/sai da janela/pode cair algum raio/ora um raio/os raios caem no mar/Ana senta-se num banco/Manuel vai sentar-se numa cadeira/a cadeira tem uma perna partida/e Manuel quase se desequilibra/ah ah/ os raios a cair no mar e tu a cair no chão/Manuel muda de cadeira e vem sentar-se ao lado de Ana/lembras-te do naufrágio/foi num dia de tempestade assim/não fales nisso/é triste/as coisas que a tua mãe aqui guarda/não me digas que tu também <brincava-> # <C|tu também brincavas> com bonecas/outro trovão.

CP1 (turma de teste, 1ª leitura, nível “médio”)

sótão/meio da tarde/dia de tempestade/a chuva bate furiosamente na janela/o vento a- /<C| o vento agita > as cortinas/o ruído do mar/embravecido/ao fundo/o gemido da ronca/quando abre o pano/Manuel e Ana estão/de pé em silêncio/olhando pela janela/água caindo pelas vidraças/o espaço do quarto está invisível/negro/Ana/de costas diante da janela/que tempestade/se algum barco sai/hoje/ao mar/afunda-se/Manuel/também de costas/os barcos hoje não saem/o mar está muito bravo/Ana/o mar e a terra/Manuel/e o céu/e o céu também/vem aí uma trovoadas/Ana/uma

trovoada/Deus nos livre/não dê azar/Manuel/voltando-se para <I| a> Ana erguendo os braços ameaçadoramente/brrrrrrrummm/Ana recua assustada/não seja palerma/assustaste-me/Manuel/rindo/não me digas que tens medo de trovoadas/Ana/e tu não tens/palermo/Manuel dá-lhe a mão/pronto Ana/desculpa/(RISO)/eu não trevejo mais/um trovão lá fora/Ana e Manuel estacam/assustados/Manuel/eu não te dizia/Ana puxa Manuel para o centro da cena/Ana/sai da janela/pode cair algum raio/ora/um raio/os raios <I| não> caem no mar/Ana senta-se num banco/Manuel vai sentar-se numa cadeira/a cadeira tem uma perna partida/e Manuel quase se desequilibra/Ana/rindo alto/ah ah/os raios a cair no mar e tu <I| não> a cair/<C| e tu a cair> no chão/Manuel muda/<A| da> cadeira/e vem sentar-se ao lado de Ana/Manuel/voltando-se para a janela/lembras-te do naufrágio/foi num dia de tempestade assim/Ana/não fales nisso/é triste/olha em volta procurando mudar de assunto/as coisas que a tua mãe aqui guarda/pega numa boneca semi-desfeita/não me digas/que tu também brincavas com bonecas.

MM1 (turma de controlo, 1ª leitura, nível “bom”)

sótão/meio da tarde/dia de tempestade/a chuva bate furiosamente na janela/o vento agita as cortinas/o ruído do mar/embravecido/ao fundo/o gemido da ronca/quando abre o pano/Manuel e Ana estão de pé em silêncio olhando para a/<C| pela> janela/água caindo pelas vidraças/o espaço do quarto está invisível/negro/de costas dia-/que tempestade/se algum barco sai hoje ao mar/afunda-se/aa/os barcos hoje não saem/o mar está muito bravo/o mar e a terra/e o céu/e o céu também/vem aí uma trovoada/uma trovoada/Deus nos livre/não dê azar/brrrrrrrummm/não seja palermo/assustaste-me/não me digas que tens medo de trovoadas/e tu não tens/palermo/pronto Ana desculpa/eu não trevejo mais/um trovão lá fora/Ana e Manuel estacam assustados/eu não te dizia/Ana puxa Manuel para o centro da cena/sai da janela/pode cair algum raio/ora/ um raio/os raios caem no mar/Ana senta-se num banco/Manuel vai sentar-se numa cadeira/a cadeira tem uma perna partida e Manuel quase se desequilibra/ah ah/ os raios a cair no mar/e tu a cair no chão/Manuel muda de cadeira/e vem sentar-se ao lado de Ana/lembras-te do naufrágio/foi num dia de tempestade assim/não fales i- <C| nisso>/é triste/as coisas que a tua mãe aqui guarda/não me digas que tu também brincavas com bonecas.